

APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A

CNPJ. 03.832.228/0001-36

Rua Sete de Setembro, 821 - Centro - Barbacena - MG - 36200-078

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Ativo</u>			<u>Passivo</u>			
	31.12.2019	30.06.2019	31.12.2018	31.12.2019	30.06.2019	31.12.2018	
ATIVO CIRCULANTE	1.878	2.064	2.533	PASSIVO CIRCULANTE	1.495	1.704	2.169
Disponibilidades	-	-	2	Obrigações Por Empréstimos e Repasses	1	-	306
Depósitos Bancários	-	-	2	Empréstimos no País - Outras Instituições	1	-	306
Títulos de valores Mobiliários	458	432	724	Em Moeda Nacional	1	-	306
Cotas de Fundos de Investimentos	458	432	724	Outras Obrigações	1.494	1.704	1.863
Outros Créditos	1.420	1.632	1.807	Fiscais Previdenciárias	102	103	97
Rendas a Receber	34	38	47	Obrigações Diversas	851	1.032	1.224
Valores Específicos	851	1.032	1.224	Diversas	541	569	542
Diversos	535	562	536	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	573	552	546
PERMANENTE	190	192	182	Capital Social	400	400	400
Investimentos	176	176	176	Capital	400	400	400
Outros Investimentos	200	200	200	Reserva de Lucros	174	147	146
(-) Provisão P/Perdas em Outros Investimentos	24	24	24	Reserva legal	36	35	35
Imobilizado de Uso	14	16	6	Reservas de Lucros a Realizar	138	112	111
Instalações, Móveis e Equip. de Uso	9	5	6	Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1)	5	-
(-) Deprec. Acumulada de Instalações	5	5	5	Lucros ou Prejuízos Acumulados	(1)	5	-
(-) Deprec. Acumulada de Imóveis e Equip. Uso	4	3	3	COMPENSAÇÃO	14.841	19.887	17.577
Outros	9	11	6	Rendas Geradas por TVM - Controle	-	-	-
COMPENSAÇÃO	14.841	19.887	17.577	Controle	14.841	19.887	17.577
Rendas Geradas por TVM - Controle	-	-	-	Recursos Coletados de Consórcios	14.540	19.619	17.246
Controle	14.841	19.887	17.577	Contribuição de Consorciados a Receber	301	268	331
Recursos de Consórcios	14.540	19.619	17.246	TOTAL GERAL DO ATIVO	16.909	22.143	20.292
Prev. Mensal Recursos a Rec.de Consorciados	301	268	331	TOTAL GERAL DO PASSIVO	16.909	22.143	20.292

DEMONSTRAÇÃO DOS RECURSOS DE CONSÓRCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>Ativo</u>			<u>Passivo</u>			
	31.12.2019	30.06.2019	31.12.2018	31.12.2019	30.06.2019	31.12.2018	
ATIVO CIRCULANTE	4.262	4.377	4.801	CIRCULANTE EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.262	4.377	4.801
Disponibilidades	2	1	-	Outras Obrigações	4.262	4.377	4.801
Depósitos Bancários	2	1	-	Obrigações Diversas	4.262	4.377	4.801
Fundo Comum	2	1	-	Obrigações com Consorciados	3.039	2.899	3.081
Aplicações Financeiras	238	203	224	Valores a Repassar	45	49	55
Aplicações Financeiras	238	203	224	Obrigações Por Contemplações a Entregar	770	951	1.141
Disponibilidades do Grupo	238	203	224	Obrigações com a Administradora	-	-	-
Outros Créditos	4.022	4.174	4.577	Recursos a Devolver a Consorciados	108	96	74
Valores específicos	4.022	4.174	4.577	Recursos do Grupo	300	382	450
Adiantamentos de Recursos a Terceiros	770	905	1.141	COMPENSAÇÃO	23.762	17.302	20.151
Valores a Receber Reajuste Saldo de Caixa	-	-	-	Consórcio	23.762	17.302	20.151
Bens Apreendidos ou Devolvidos	-	-	-	Recursos Mensais a Receber de Consorciados	301	268	331
Direitos Junto a Consorciados Contemplados	3.252	3.269	3.436	Obrigações do Grupo por Contribuições	11.706	8.549	9.901
COMPENSAÇÃO	23.762	17.302	20.151	Obrigações por Futuras Contemplações	11.755	8.485	9.919
Consórcio	23.762	17.302	20.151	TOTAL GERAL DO ATIVO	28.024	21.679	24.952
Previsão Mensal Recursos Rec. de Consorciados	301	268	331	TOTAL GERAL DO PASSIVO	28.024	21.679	24.952
Contribuições Devidas ao Grupo	11.706	8.549	9.901				
Valor dos Bens ou Serviços a Contemplar	11.755	8.485	9.919				

DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º sem/2019	1º sem/2019	Exerc. 2018
Taxa de Administração Recebida	236	251	516
Ganhos S/Venda Ativo Imobilizado	-	-	-
Demais Imp. Incidentes S/ Vendas e Serv.	(32)	(32)	(68)
Lucro Bruto	204	219	448
Despesas Operacionais	(205)	(232)	(422)
Lucro Operacional	(1)	(13)	26
Receitas Financeiras	4	5	13
Receitas Operacionais	13	5	24
Outras Despesas Operacionais	11	-	-
Receitas Não Operacionais	-	10	20
Despesas Não Operacionais	-	-	-
Resultado do Período Base	27	7	83
Lucro do Exercício	27	7	83
Contribuição Social	(5)	(1)	(5)
Imposto de Renda	(2)	(1)	(14)
Lucro Líquido	20	5	64
Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados			
Saldo Anterior de Lucros / Prejuízos	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acum. 1º semestre	-	5	34
Lucros ou Prejuízos Acum. 2º semestre	-	-	30
Transferência para reservas Legal	-	-	(3)
Transferência para reservas de Lucros	-	-	(61)
Saldos dos Lucros Ou Prejuízos	-	5	-

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DAS DISPONIBILIDADES DOS GRUPOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	2º sem/2019	1º sem/2019	Exerc. 2018
Disponibilidades Iniciais	203	224	70
Depósitos Bancários	1	-	4
Aplicações Financeiras do Grupo	202	224	66
Recursos Coletados	2.240	2.373	4.619
Contrib.p/Aquisição de Bens	1.932	2.041	3.973
Taxa de Administração	229	243	472
Rend. Aplicações Financeiras	1	1	2
Multas e Juros Moratórios	13	15	28
Prêmios de Seguro	65	73	144
Outros	-	-	-
(-) Recursos Utilizados	2.203	2.394	4.473
(-) Aquisição de Bens	1.731	1.960	3.691
(-) Taxa de Administração	233	249	499
(-) Multas/Juros Moratórios	7	8	14
(-) Prêmios de Seguros	66	73	146
(-) Devol.Consorc.Desligados	109	104	104
(-) Outros	57	-	19
Diponibilidades Finais	240	203	216
Depósitos Bancários	2	1	4
Aplicações Financeiras do Grupo	238	202	224

APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A

CNPJ. 03.832.228/0001-36

Rua Sete de Setembro, 821 - Centro - Barbacena - MG - 36200-078

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2019 (Em milhares de Reais)

1 - Contexto Operacional

A Sociedade tem como atividade a administração de grupos de consórcio de bens móveis especificamente de automóveis, e está devidamente autorizada pelo Banco Central do Brasil.

2 - Apresentações das Demonstrações Contábeis

A Sociedade adota na escrituração contábil o Plano de Contas do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), do Banco Central do Brasil, e a Lei das S/A, de acordo com as práticas até 31.12.2007.

I - DA ADMINISTRADORA

a) A taxa de administração devida pelos participantes dos grupos de consórcios é reconhecida pelo regime de caixa e apropriada de acordo com os recebimentos ocorridos nos grupos de consórcios em andamento.

b) O lucro final é apurado pelo "lucro real estimado", com balancete de redução e suspensão do Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro Líquido, de acordo com as práticas da legislação tributária prevista.

c) A provisão de 13º salário, de férias vencidas e proporcionais, do adicional de 1/3 (um terço) sobre as férias e respectivos encargos previdenciários e FGTS são provisionadas segundo o regime de competência.

d) O imobilizado está registrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no tempo estimado de vida útil dos bens, com as seguintes taxas anuais:

- 20 % ao ano - veículo de uso.
- Máquinas e equipamentos. Totalmente depreciado
- Móveis e utensílios. Totalmente depreciado
- Processamento de dados. Está totalmente depreciado.

e) O passivo circulante está demonstrado pelos valores conhecidos, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias quando aplicáveis.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% s/Lucro Real e, contribuição social s/ lucro, constituída alíquota de 9%.

f) Não apresenta fatos ou eventos subsequentes ao encerramento das demonstrações contábeis.

g) Transações com as partes relacionadas:

A empresa é controlada indiretamente pela Apec Veículos S/A, pois possuem diretores em comum, utilizando parte de suas instalações e estrutura administrativa, para os quais não são imputados custos operacionais, não sendo possível quantificar seus montantes. Os créditos de consorciados contemplados foram apresentados nos demonstrativos da Administradora e dos respectivos grupos, todos adiantados a Apec Veículos S/A.

h) Valor Recuperável do Ativo.

Não foi objeto de ajuste o valor recuperável do ativo, por inexistirem fatos que tornassem necessária essa prática, sendo apresentados por seu custo de aquisição.

i) Divulgação, mensuração de ativos e passivos contingentes.

As ações discutidas em juízo estão apresentadas por seus valores históricos, relativo aos depósitos judiciais incorridos. Não é possível mensurar, inclusive a ação onde a empresa figura como ré em processo movido pela ANADec Associação Nacional de Defesa da Cidadania e do Consumidor em tramite na 20ª. Vara Civil da comarca de Belo Horizonte/MG (processo 002406127265-4) e trata a respeito da taxa de administração a ser cobrada dos consorciados conforme decreto 70951/72, diferentemente da liberalidade constantes nas normas editadas pelo Banco Central do Brasil.

3 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

1 - Apresenta o valor líquido de R\$ 573.799,97 (Quinhentos e Setenta e Três Mil, Setecentos e Noventa e Nove Reais e Noventa e Sete Centavos).

Capital Social	R\$	400.000,00
Reservas Legal	R\$	36.241,92
Reservas de Lucros a Realizar	R\$	137.558,05
Lucros ou Prejuízos 1º semestre de 2019	R\$	0,00
Lucros ou Prejuízos 2º semestre de 2019	R\$	0,00
	R\$	573.799,97

Barbacena 31 de Dezembro de 2019.

2 - A empresa adquiriu de sua controladora três lojas situadas à Rua setembro 819 – Centro Barbacena - MG, cujo valor está apresentado em investimentos, pelo custo de aquisição, sem ser objeto de reavaliação ou depreciação. Os imóveis estão locados a terceiros, com renda mensal de R\$ 1.741,00 (Um mil e setecentos e quarenta e um reais). As apropriações são efetuadas pelo regime de caixa.

II - DOS GRUPOS DE CONSÓRCIO

As demonstrações contábeis dos grupos de consórcio são preparadas de conformidade com as normas instituídas pelas Circulares 2381/93 e Carta Circular 3147 de 29/09/2004 do Banco Central do Brasil, as quais consolidaram as normas de contabilidade para os grupos de consórcios, destacando-se:

a) As demonstrações de recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos são elaboradas a partir das demonstrações individuais de cada grupo.

b) Disponibilidades e Aplicações Financeiras:

As disponibilidades representadas por "depósitos bancários e aplicações financeiras" acrescidas de rendimentos, conforme Circular nº 3261 de 28 de Outubro de 2004 do Banco Central do Brasil refere-se aos recursos ainda não utilizados pelos grupos.

c) Previsão mensal de recursos a receber de consorciados:

Referente à previsão de recebimento de contribuições (Fundo Comum) para 01/2020. O montante foi calculado com base no preço do bem vigente em 31/12/2019.

d) Direitos juntos a consorciados contemplados:

Estão calculadas de acordo com os preços dos respectivos bens em 31/12/2019, considerando a parcela devida ao fundo comum. Os grupos não cobram fundo de reserva.

e) Contribuições devidas aos grupos e obrigações dos grupos por contribuições:

Referem-se as contribuições do fundo comum devido pelo consorciados ativos previstos para o recebimento até o final do grupo.

f) Valor dos bens ou serviços a contemplar e bens ou serviços a contemplar:

Corresponde à somatória de todos os bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculados com base no preço do bem vigente em 31/12/2019.

g) Recursos coletados:

Refere-se aos valores arrecadados dos grupos por ocasião dos pagamentos das prestações, somados aos rendimentos resultantes de suas aplicações financeiras. Os grupos não cobram fundo de reserva.

h) Recursos a utilizar:

Representados pelas disponibilidades e direitos dos grupos de consórcios.

i) Recursos utilizados:

Representados pelos desembolsos efetuados por conta dos grupos de consórcios e dos consorciados, para entrega de bens e remuneração da administradora. Também é considerada os valores repassados à Ace Seguradora S/A – apólice nº. 17.77.0000056.12.

j) A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento mensal da contribuição para aquisição de bens, à razão de 14% (quatorze por cento) para os grupos antigos e 17% (dezessete por cento) para os novos grupos.

k) Informações Complementares:

Saldos contábeis são representados por quantidade de grupos administrados em 31/12/2019. A empresa conta com 4 grupos ativos. Neste 2º Semestre de 2019 ocorreu a formação de um novo grupo e houve um encerramento de um grupo de consórcio.

Demonstração dos grupos em andamento

	31.12.2019	30.06.2019
• Consorciados ativos em dia	418	531
• Consorciados ativos inadimplentes contemplados	45	50
• Consorciados ativos inadimplentes não contemplados	100	43
• Consorciados quitados	120	220
• Consorciados contemplados	301	423
• Consorciados a contemplar	262	201
• Pendências de entrega	20	24
• Bens entregues	321	399
• Taxa de inadimplência	25,75%	19,90%
• Consorciados desistentes e excluídos	172	216

EDSON PICININ
CPF: 003.513.266-34

RAQUEL GOLDNER PICININ
Contadora CRC/MG 069.482/O-1
CPF: 819.816.786-20

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Sócios e Administradores da:
APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A
Barbacena/MG

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da empresa **APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A**, que compreendem o Balanço Patrimonial, em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas Demonstrações do Resultado, dos Recursos de Consórcios e das Variações nas Disponibilidades de Grupos, para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – atributos H e P, representando adequadamente a posição patrimonial e financeira da entidade, o desempenho de suas operações, bem como a posição consolidada dos grupos de consórcio por ela administrados, de acordo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme

essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções

APEC ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S/A

CNPJ. 03.832.228/0001-36

Rua Sete de Setembro, 821 - Centro - Barbacena - MG - 36200-078

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da empresa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa.

- Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Sorocaba(SP), 07 de Fevereiro de 2020

Arezu Auditoria e Contabilidade S/S
CRC 2SP023952/O-8

Edson Shei Oishi
CRC 1SP183489 - O/8